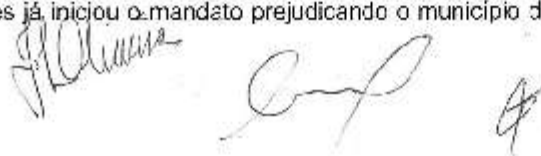


1 ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PIRANGA
2 realizada na cidade de Ponte Nova (PN). No dia vinte e cinco de agosto de dois mil e
3 onze ocorreu a reunião ordinária do CBH Piranga, no auditório do Sindicato dos
4 Produtores Rurais. Reuniram-se os membros da Diretoria do CBH - Piranga, bem como
5 os demais membros do Comitê representando os seus respectivos segmentos, conforme
6 lista de presença em anexo. O secretário do comitê, Sr. Carlos Eduardo, agradeceu a
7 presença de todos e iniciou a reunião. Eduardo convocou Sérgio, IGAM, para apresentar
8 o processo de seleção da Agência de Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Sergio disse que o
9 processo de seleção da Agência de bacia do Rio Doce se iniciou com a publicação do
10 Edital conjunto dos Comitês de bacia do rio Doce com a ANA, o IGAM e o IEMA. Sendo
11 que, apenas o Instituto Biatlântica - IBIO - apresentou a documentação necessária
12 exigida pelo Edital. E após a avaliação técnica e jurídica da comissão de julgamento, esta
13 entidade foi considerada apta a exercer as funções de Agência de Bacia com uma nota
14 final de 70,6. Após a apresentação, Ricardo Mota, Puro Verde, perguntou de onde é a
15 Agência. Sergio explicou que a sede atual é no RJ. Porém, assim que formalizar o
16 processo, a IBIO vai abrir uma filial com CNPJ independente que será localizada em
17 alguma cidade da bacia a ser escolhida pelos comitês do Rio Doce. Mota perguntou
18 também quanto à agência recebera para administrar os recursos da bacia. Sergio
19 explicou que 7,5% de todo dinheiro arrecadado pela cobrança será para o custeio da
20 bacia. Mota perguntou também como será a distribuição do dinheiro arrecadado nos
21 comitês. Sergio explicou sobre a cobrança federal e a estadual. Na federal, a bacia do
22 Doce receberá o recurso via através do contrato de gestão a ser assinado com a ANA e
23 este será aplicado na bacia do Rio Doce com um todo. Já a cobrança estadual o recurso
24 arrecadado em cada bacia hidrográfica afluente ao Rio Doce será aplicado onde este foi
25 gerado. O recurso será gasto de acordo com o plano de aplicação plurianual. Marcelo,
26 EMATER, perguntou como a bacia exercera o controle social da agência. Sergio explicou
27 que os comitês da bacia exercem o controle de várias maneiras: primeiramente será
28 formada uma comissão dentro do comitê de bacia de acompanhamento do contrato de
29 gestão; além disso, a Agência passa por auditorias internas, externas do IGAM e do TCE.
30 Sergio prosseguiu com a reunião falando dos projetos do FHIDRO. Da importância da
31 participação dos comitês para indução de projetos que vão ao encontro com o plano de
32 Bacia. Os projetos qualificados pelo comitê irão concorrer ao valor de R\$800.000,00.
33 Marcelo, EMATER, ressaltou que o FHIDRO estimula a produção dos projetos e após a
34 submissão destes, não ocorre por parte do FHIDRO nenhuma resposta formal sobre o
35 andamento do processo. Disse também que os pesquisadores concorrem com o próprio
36 IGAM pelos recursos do FHIDRO, e que as regras mudam a cada ano. De maneira geral,
37 Marcelo mostrou descrédito e falta de estímulos para fazer novos projetos para submeter
38 ao FHIDRO. Sergio explicou que ele não sabe o que aconteceu especificamente com os
39 projetos do Marcelo, mas de maneira geral os editais do FHIDRO estão sendo
40 aprimorados a cada ano e ressaltou o avanço do Edital deste ano prever R\$800.000,00
41 para cada LPGRH do Estado de Minas Gerais. Sergio reconhece que um dos pontos a
42 serem aprimorados no FHIDRO é a divulgação das várias ações já realizadas com estes
43 recursos. Carlos Eduardo contribuiu com a discussão ressaltando que os problemas
44 citados por Marcelo não ocorreram apenas com o projeto dele, que como membro da
45 Câmara Técnica do Piranga selecionou outros projetos que ficaram na mesma situação.
46 Carlos Eduardo finalizou a discussão dizendo que seria interessante solicitar ao FHIDRO
47 uma explicação para os fatos ocorridos. A reunião prosseguiu com a participação de
48 Ricardo Motta, Puro Verde, que chamou a atenção de todos da plenária para a entrada
49 de Adriano Magalhães Chaves como secretário de Estado de Meio Ambiente e
50 Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais. De acordo com Ricardo Motta, Adriano
51 Magalhães já iniciou o mandato prejudicando o município de Ponte Nova, ao transferir o



52 IEF de Ponte Nova para Viçosa. A seguir, Rodrigo, IGAM, apresentou a Minuta de
53 Aprovação da Agência (IBIO). Eduardo ressaltou que a minuta já foi aprovada pela CTIL
54 do Piranga, realizada no dia anterior. Padovani, Sindicato Rural, pediu que fizesse
55 novamente a lista da chamada. Eduardo fez a chamada oral. Padovani solicitou que
56 colocasse ausência para os membros do comitê que não estivessem presentes. Antes de
57 Rodrigo prosseguir com a Minuta de Aprovação da Agência, o diretor geral da Agência,
58 Brasileiro, chegou e pediu desculpas pelo atraso. Rodrigo apresentou os diretores da
59 agência: Brasileiro (diretor geral), Carlos Magno (diretor financeiro) e Edinho (diretor
60 técnico). A pedido dos membros do comitê, Brasileiro foi convocado para apresentar a
61 IBIO antes da Minuta de Aprovação. Brasileiro agradeceu a presença de todos e
62 ressaltou o grande desafio da tarefa da Agência de Bacia. Disse que ser a Agência de
63 Bacia do Doce será macro desafio, pois a dimensão da área da Bacia do Doce
64 assemelha-se com a dimensão de um país, a Áustria. Brasileiro apresentou as atividades
65 que o IBIO exerce na Bacia do Doce, uma vez que, o edital exige-se que a Agência tenha
66 dois anos de experiência na bacia. Brasileiro terminou a apresentação e agradeceu.
67 Brasileiro argumenta que é muito difícil montar uma equipe técnica de qualidade para um
68 projeto que não há comprovação dos recursos financeiros, pois a previsão de receber um
69 recurso não é a mesma coisa que ter os recursos em mãos. Brasileiro termina a
70 apresentação e despede-se. Após a apresentação de Brasileiro, Marcelo e outros
71 membros do comitê, perguntam ao Rodrigo como fica o controle dos recursos
72 arrecadados via Agência (IBIO), recursos estes advindos de outras fontes, que não seja
73 cobrança, como projetos financiados por órgãos do exterior. Sérgio explicou que o
74 contrato de gestão não pode impedir que o IBIO capte recursos de outras fontes e os
75 utilize conforme previsto no respectivo contrato de repasse, contudo, se este recurso for
76 captado com o auxílio dos recursos da cobrança, o IBIO tem a obrigação de prestar conta
77 destes recursos adicionais ao Comitê. Eduardo prosseguiu a reunião pedindo o Rodrigo
78 para apresentar a Minuta de Aprovação, que foi aprovada encerrando a reunião
79 temporariamente. A reunião reiniciou-se às 13h00min h. Sérgio, IGAM, apresentou a
80 Minuta do Contrato de Gestão entre o IGAM e a Agência IBIO. Sérgio explicou cada
81 CLÁUSULA separadamente. Os comitês têm uma Comissão que acompanha as
82 atividades da Agência para saber como está o andamento dos projetos. Além disso, a
83 Agência tem que fazer um relatório anualmente para mostrar suas atividades para os
84 comitês e a população. Carlos Vieira da vale argumenta que a prestação de contas anual
85 possui um período muito longo entre uma prestação e outra. Sérgio explicou que a
86 prestação de conta ocorre parcialmente durante intervalo de seis meses, sendo o
87 controle mais efetivo via as Comissões dos comitês e dos outros órgãos como IGAM,
88 ANA e IEMA. As Comissões irão se reunir várias vezes para acompanhar as atividades
89 da Agência de bacia. Sérgio sugeriu que aqueles membros que quiserem acompanhar o
90 processo devem requerer fazer parte da Comissão, e enfatiza que o poder de decisão é
91 dos comitês, a Agência de bacia apenas executa as ações definidas pelo CBH. Sérgio
92 continua a apresentação do Contrato de Gestão e enfatiza que a parte mais importante
93 do Contrato de Gestão é o ANEXO II. Explicou cada item do ANEXO II. Sérgio finalizou a
94 explicação abrindo para questões ou dúvidas da plenária. Vários membros da plenária
95 argumentaram novamente sobre a fiscalização de projetos financiados por outros órgãos
96 (banco mundial, empresa internacional etc...) Sérgio disse que a promotória explicou que
97 é uma questão pertinente, porém não é no Contrato de Gestão que esta questão será
98 solucionada. Marcelo, EMATER, enfatiza a preocupação e receio dos membros da
99 plenária sobre esse fato, de que como o comitê vai exercer o controle social sobre a
100 Agência. Sérgio encerra a leitura do Contrato de Gestão. Sr. Jair prossegue a reunião
101 solicitando ao Carlos Eduardo para ler a ata da reunião anterior em 14/06/2011. Luis
102 Cláudio (vale) e Sérgio sugerem várias correções conceituais. Para contornar os erros de

Flávia
[Assinatura]

103 ATA, sugeriu-se que esta fosse enviada para todos os membros do comitê e após
104 correção, a ATA será reenviada e para ser aprovada na próxima reunião. Sr. Jair colocou
105 em votação a minuta do contrato de gestão e esta foi aprovada de forma unânime pela
106 plenária. Sr. Jair convocou Rodrigo, IGAM, para ler a Deliberação Normativa (DN) para
107 criação da Câmara Técnica para Outorga na Bacia do Piranga (CTOC). Rodrigo leu a DN
108 e solicitou a aprovação pela plenária. Cacau interviu dizendo que o ideal seria que a
109 CTOC tivesse pelo menos 8 membros. Porém, o Regimento Interno do CBH Piranga diz
110 que qualquer CT deve ter 5 membros. Como na plenária não há presença de 2/3 dos
111 membros, para aprovar a alteração do Regimento, assim até que altere o Regimento
112 Interno, deve-se aprovar a DN e indicar os 5 membros e seus suplentes. Assim, a
113 plenária aprovou os membros e seus suplentes. Sr. Jair coloca em votação a CTOC. Os
114 membros indicados são: Sonia, e Martiniano (Oratórios e Jequeri - poder público
115 municipal); Marcelo e Wilyan do (EMATER e IGAM - poder público estadual); Igor e Maria
116 Célia (SAMARCO e BRANSCAN - usuário); Sânzio e Carlos Eduardo (diretoria);
117 Padovani e Reiginaldo (Sindicato Rural e Associação do Circuito da Nascente do rio
118 Doce - sociedade civil). Sr. Jair deu prosseguimento à reunião convocando Carlos
119 Eduardo para apresentação dos projetos já aprovados pelo FHIDRO em MG. Carlos
120 Eduardo finalizou falando do informativo eletrônico do Fórum Mineiro, que irá repassar
121 para os membros do comitê. Após a apresentação dos projetos Reiginaldo foi solicitado
122 para informar que o Instituto da Nascente do Rio Doce será a Entidade a receber os
123 recursos do FHIDRO para suporte ao Comitê. Sr. Jair interrogou a plenária sobre a
124 preferência do local da próxima reunião do comitê. Padovani informou que o auditório do
125 Sindicato Rural está à disposição do comitê. Carlos Eduardo e vários membros do comitê
126 manifestaram a preferência para transferir a sede do comitê para o Sindicato Rural. O
127 processo será realizado com aprovação geral da plenária. Sr. Jair agradece a presença
128 de todos e encerra a reunião.

129 Não havendo nada mais a registrar, eu, Carlos Eduardo, lavrei a presente ata, depois de
130 aprovada, segue assinada pelos membros da diretoria do comitê CBH - Piranga.

131 Jair Henriques de Oliveira

132 Sânzio José Borges

133 Carlos Eduardo Silva

134 Justificativas

135 Alisson - UFV

136 Jose Geraldo Rivelli - Instituto xopotó

137 Jose Adalberto de Rezende - AMAPI

138 Rodrigo Antônio Di Lorenzo Mundim - IGAM

139 Julio César - JFOP